

A influência da obra O senhor das moscas (Lord of the flies), de William Golding, na cultura norte-americana

Área: Ciências Humanas

Modalidade: Projetos desenvolvidos nas disciplinas do curso

Relato

CAROLINA ZEFERINO PIRES

Orientação:

ADRIANE FERREIRA VERAS

Este trabalho visa a relatar a experiência obtida na disciplina de Literatura Inglesa IV (ministrada pela professora Adriane Ferreira Veras), cujo objetivo é estudar a literatura inglesa nos séculos XX e XXI e, em particular, neste trabalho, a obra de William Golding (Lord of the flies – o senhor das moscas) e a sua influência na cultura norte-americana. A obra teve e continua tendo grande repercussão no meio acadêmico ganhou o prêmio Nobel de Literatura de 1983 – já que a discussão levantada pelo autor de que a maldade é inerente a todo ser humano (inclusive crianças) nunca deixa de ser atual. Neste contexto, o autor teria sido influenciado pela teoria do pensador inglês John Locke – de que em sua vida em comum os homens não seguem outras regras senão a dos animais selvagens, em que o mais forte é quem manda, e assim justificando para sempre a desordem e maldade (...) (Segundo Tratado Sobre o Governo Civil, pág 35). Assim, o narrador contraria a visão do filósofo suíço Jean-Jacques Rousseau de que o homem seria um bom selvagem e que a maldade humana não existiria em seu estado selvagem, mas seria decorrente da organização social. O objetivo deste trabalho é discutir como uma obra publicada em 1954 teria influenciado a mídia nos últimos anos, em especial a série Lost. A partir da leitura do livro, é possível distinguir várias semelhanças entre o livro e a série, a começar por um dos personagens centrais da trama cujo nome é John Locke. É relevante salientar que o livro fora adaptado duas vezes para o cinema (uma em 1963 e outra em 1990), inspirou dois realities shows exibidos nos Estados Unidos (Kid nation, exibido em 2007 e Survivor, exibido pela primeira vez em 1987) e um episódio da nona temporada dos Simpsons.